

AVENIDA DR. MANOEL AFONSO FERREIRA

Lei nº 2429 de 23-03-1961

Decreto nº 5069 de 26-01-1977, Artigo 1º, Inciso 13

Formada pela avenida "B" do Jardim Paraíso, avenida 1 do Jardim Paranapanema e avenida 1 do Parque Nova Campinas

Início na Rodovia Heitor Penteado

Término na divisa do loteamento

Jardim Paraíso

Obs.: A lei nº 2429/61 foi promulgada pelo Prefeito Miguel Vicente Cury e o decreto nº 5069/77, que prolongou essa via pública, foi assinado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 870 de 13-01-1977.

DR. MANOEL AFFONSO FERREIRA

Manoel Affonso Ferreira nasceu na então vila de Jeromenha, Piauí em 16-agosto-1875 e faleceu em Campinas em 15-dezembro-1959. Era filho de Antonio João Gomes Ferreira e Vitalina Gomes Ferreira e foi casado com Annita Burlamaqui Affonso Ferreira com quem teve 15 filhos: Afonsina, Manoel, Antonio, Afrânio, Aloisio, Armando, Ângelo, Maria, Álvaro, Alberto, Augusto, José Carlos, Annetta, Maria Aparecida e Geraldo. Terminados os estudos secundários Manoel Affonso Ferreira matriculou-se, em 1895, na Faculdade Nacional de Medicina, doutorando-se em 1901. Logo após sua formatura foi trabalhar como médico, no vapor inglês "Minho", que transportava tropas para a guerra dos boers, no sul da África. Ainda em 1901, fez seus primeiros estudos de otorrinolaringologia na Europa. Em seu retorno ao nosso país, clinicou durante dois anos na cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro. Regressou depois à Terezina de onde voltou novamente à Europa, havendo entre 1906 e 1909 mantido contato com notáveis especialistas daquele continente, ocasião em que frequentou as clínicas de Hapk e Alexander, em Viena e a de Lebuleau, em Paris. Foi na capital francesa, em 1907, que ficou conhecendo o famoso médico campineiro dr. João Penido Burnier. De volta ao Brasil, exerceu suas atividades profissionais, dentro de sua especialização, na cidade do Rio de Janeiro, até 1910. Em maio do ano seguinte veio para Campinas, onde passou a trabalhar com o dr. Penido Burnier em seu consultório e no Hospital da Beneficência Portuguesa. Ainda em 1917 voltou a Terezina alí permanecendo por cinco anos, para em 1922, retornar definitivamente à Campinas, e no ano seguinte iniciar seu trabalho junto ao Instituto Penido Burnier, que havia sido fundado em 1920. Em 1923 aprimorou, ainda mais, seus conhecimentos, em Berlim, com o professor Seiffert, tornando-se a partir de então, uma das grandes autoridades mundiais em otorrinolaringologia. Excessivamente modesto e caritativo, fez da medicina um verdadeiro sacerdócio.

AVENIDA DR. MANOEL AFONSO FERREIRA



LEI N.º 2429, DE 23 DE MARÇO DE 1961
 DA O NOME DE DR. MANOEL AFONSO FERREIRA A
 UMA RUA DA CIDADE

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Dr. Manoel Afonso Ferreira, a via pública que abrange a Avenida B do Jardim Paraíso e Avenida I do Jardim Parapanema, tendo início na Avenida Moraes Sales.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal de Campinas, aos 23 de março de 1961.

MIGUEL VICENTE CURY
 PREFEITO MUNICIPAL

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 23 de março de 1961.

DR. FLENO DO AMARAL
 Respondendo pelo Cargo de Diretor
 do Departamento do Expediente



DECRETO N.º 5069, DE 26 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a diversas vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do Parque Nova Campinas e Jardim Santa Marcelina.

1 — RUA MADRE MARIA SANTA MARCELINA — Benemérita — formada pelas ruas 1 do Parque Nova Campinas e 10 do Jardim Santa Marcelina, com início à Avenida Dr. Manoel Afonso Ferreira e término à Rua 3 do Jardim Santa Marcelina.

2 — RUA SANTO ZOIA — Cidadão Prestante — formada pela rua 1 A do Parque Nova Campinas, com início à Avenida Dr. Moraes Sales e término à Rua 1 do Parque Nova Campinas.

3 — RUA JOSE MORANO — Cidadão Prestante — formada pela rua 2 do Parque Nova Campinas, com início à Rua 1 e término na mesma rua 1 desse loteamento.

4 — RUA VITOR ROSELLI — Cidadão Prestante — formada pela rua 2 A do Parque Nova Campinas, com início à Avenida Dr. Moraes Sales e término à Rua 2 do mesmo loteamento.

5 — RUA DR. ELIAS HADDAD — Advogado — formada pela rua 3 do Parque Nova Campinas, com início à Rua 1 e término na mesma rua 1 desse loteamento.

6 — RUA MANOEL ERBOLATO a continuação da rua desse nome que é formada pela rua 4 do Parque Nova Campinas, com início à Avenida Dr. Manoel Afonso Ferreira e término à Rua 1 do Parque Nova Campinas.

7 — RUA AFRANIO FERREIRA JUNIOR — Desportista — formada pelas ruas 5 do Parque Nova Campinas e 2 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 1 do Parque Nova Campinas e término à Avenida Dr. Moraes Sales.

8 — RUA JOSE PLINIO GUIMARAES — Cidadão Prestante — formada pela rua 5 A do Parque Nova Campinas, com início à Rua 5 e término à Rua 7 do mesmo loteamento.

9 — RUA VICTÓRIO TOMAZ DIAS DE CARVALHO — Cidadão Prestante — formada pela rua 6 do Parque Nova Campinas, com

início à Avenida Dr. Manoel Afonso Ferreira e término à Rua 1 do Parque Nova Campinas.

10 — RUA DR. DOMINGOS ADEMAR BOLDRINI — Pediatra — formada pelas ruas 7 e 11 do Parque Nova Campinas e 3 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 1 do Parque Nova Campinas e término na divisa deste loteamento.

11 — RUA JOSE JORGE FARAH — Industrial — formada pela rua 8 do Parque Nova Campinas, com início à Avenida Dr. Manoel Afonso Ferreira e término na divisa do Parque Nova Campinas.

12 — RUA ANTONIO SERAFIM — Industrial — formada pelas ruas 9 do Parque Nova Campinas e 7 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 8 do Parque Nova Campinas e término à Rua 10 do Jardim Santa Marcelina.

13 — AVENIDA MANOEL AFONSO FERREIRA a continuação dessa Avenida que é formada pela Avenida 1 do Parque Nova Campinas, com início e término na Avenida do mesmo nome.

14 — AVENIDA IMPERATRIZ D.ª TEREZA CRISTINA a continuação dessa Avenida que é formada pela Avenida 2 do Parque Nova Campinas, com início na Avenida do mesmo nome e término à Avenida Dr. Manoel Afonso Ferreira.

15 — RUA DR. GABRIEL PORTO — Médico — formada pela rua 1 do Jardim Santa Marcelina, com início na Avenida Dr. Moraes Sales e término à Rua 2 do mesmo loteamento.

16 — RUA SALIM FERES — Industrial — formada pela rua 4 do Jardim Santa Marcelina, com início à Avenida Dr. Moraes Sales — RODOVIA HEITOR PENTEADO e término na divisa do loteamento.

17 — RUA DR. ATILAS MINARDI — Advogado — formada pela rua 5 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 9 e término na divisa do loteamento.

18 — RUA EMA GHILARDI SERRA — Benemérita — formada pela rua 6 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 9 e término na divisa do loteamento.

19 — RUA LUDOVICO BONATO — Cidadão Prestante — formada pela rua 8 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 4 e término à Rua 6 do do mesmo loteamento.

20 — DR. GERALDO DE CASTRO ANDRADE — Médico — formada pela rua 9 do Jardim Santa Marcelina, com início à Rua 4 e término na divisa do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 26 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretária dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 870 de 13 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em data supra.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

RETIFICAÇÃO

DECRETO N.º 5069 DE 26 DE JANEIRO DE 1977

Dá denominações a diversas vias públicas da cidade de Campinas.

No item 10 do artigo 1.º, onde se lê:

10 — RUA DR. DOMINGOS ADEMAR BOLDRINI,

LEIA-SE:

"10 — RUA DR. DOMINGOS ALDEMAR BOLDRINI"

Campinas, 15 de fevereiro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito

RETIFICAÇÃO

DECRETO N.º 5069, DE 26 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a diversas vias públicas da cidade de Campinas.

Publica-se novamente o item 1 do Artigo 1.º, por ter saído com incorreções:

1 — RUA MADRE MARIA SANTA MARGARIDA — Benemérita — formada pelas ruas 1 do Parque Nova Campinas e 10 do Jardim Santa Marcelina, com início à Avenida Dr. Manoel Afonso Ferreira e término à Rua 3 do Jardim Santa Marcelina.

Campinas, 27 de janeiro de 1977

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete do Prefeito



FALECEU EM CAMPINAS O DR. MANUEL AFONSO FERREIRA

Desde 1911 exercia atividade médica em nossa cidade

fal. dia 15.12.1959

Com 85 anos de idade, faleceu ontem, nesta cidade, o dr. Manoel Afonso Ferreira, um dos ilustres médicos de Campinas, que durante muitos anos exerceu, com dedicação e desvêlo, o sacerdócio da medicina.

Sua atividade profissional em Campinas, desde 1911, o



Dr. Manoel Afonso Ferreira

dr. Afonso Ferreira a exerceu principalmente no Instituto Penido Burnier, de que foi um dos diretores. Viveu uma carreira espinhosa e de trabalho, mas, porisso mesmo, brilhante.

O dr. Manoel Afonso Ferreira nasceu na Vila de Jeromenha, no sertão do Piauí, a 16 de agosto de 1875. Era filho dos falecidos Antonio João Gomes Ferreira e Vitalina Gomes Ferreira. Era casado com d. Anita Burlamaque Ferreira, de cujo consorcio deixa 15 filhos: Affonsina Ferreira, solteira; Manoel,

casado com d. Maria Soares Gouveia; Antonio, casado com d. Yolanda de Angelis; Afrânio, casado com d. Sylvia Amoroso Lima; Aloisio, casado com d. Cece Monteiro; Armando, casado com d. Vera Egidio de Souza Aranha; Angelo, casado com d. Maria do Carmo Soares Paulino; Maria, casada com o sr. Agostino Nardone; Alvaro, casado com d. Lilia Ferreira Jorge; Alberto, casado com d. Ana Maria Penido Serrado; Augusto, casado com d. Lillian Hime Batista; José Carlos, casado com d. Marize Vilela; Annetta, Maria Aparecida e Geraldo Ferreira, solteiros. Deixa 40 netos.

Os funerais realizaram-se ontem, às 16 horas, com grande acompanhamento, tendo o feretro saído de sua residencia à rua Culto à Ciência, 345, para igreja do Sagrado Coração de Jesus, e, após a cerimonia religiosa, foi conduzido em auto fúnebre para o cemitério da Saudade, onde foi sepultado em jazigo perpétuo da familia.



centenário de nascimento do médico Affonso Ferreira

No próximo dia 16 de agosto será comemorado em Campinas o centenário de nascimento do Dr. Manoel Affonso Ferreira, conceituado médico que residiu e clinicou nesta cidade mais de meio século e que aqui deixou os mais sadios exemplos de uma vida digna de ser imitada por qualquer cidadão disposto a honrar a condição de homem.

Nascido a 16 de agosto de 1875, na então vila de Jeromêna, no interior do Estado do Piauí, e falecido em Campinas, a 14 de dezembro de 1959, o dr. Manoel Affonso Ferreira foi, indiscutivelmente, uma das mais expressivas e prestimosas personalidades brasileiras, nestes últimos cem anos. Foi ele o "millesimo homem de Kipling", na expressão feliz do Dr. João Penido Burnier.

Formado médico em 1901, pela Faculdade Nacional de Medicina, teve como colegas entre outros cultos notáveis, Henrique Roxo, Fernando Vaz, Nascimento Gurgel, Hugo Werneck, etc. — Pouco depois de integrar-se na posse do pergamino, foi trabalhar, como médico, no vapor inglês "Minho" que transportava tropas para a guerra dos Boers, no Sul da África. Ainda em 1901, fez os seus primeiros estudos de otorrinolaringologia na Europa. Entre 1906 e 1909 esteve em contacto com os maiores vultos, da época, em sua especialidade médica, ocasião em que frequentou as clínicas de Hapk e Alexander, em Viena, e a da Lebuleau, em Paris. Em 1923 aprimorou, ainda mais, seus conhecimentos, em Berlim, com o prof. Seiffert, tornando-se, daí por diante, uma das grandes autoridades mundiais nos domínios da otorrinolaringologia. Foi o primeiro médico a executar com êxito, entre nós, a operação de Hirsch Segura (abertura dos seios esfenóides pela via transeptal).

Deixando, ao ensejo de sua morte, 15 filhos — Afonsina, Manoel, Antônio, Afrânio, Aloísio, Aneta, Armando, Maria, Angelo, Alberto, Alvaro, Augusto, José Carlos, Geraldo e Maria Aparecida (quase todos formados) — a 40 netos, legou a posteridade e à Pátria um verdadeiro tesouro. Nessa sua brilhante atuação diante do cenário da vida, contou sempre com a participação efetiva de sua dedicada esposa, Da. Anita Burlamaqui Affonso Ferreira (ainda viva) piauiense de Teresina, criatura serena, cristã e equilibrada, companheira solidária de seu esposo em todas as horas e em todas circunstâncias.

Excessivamente modesto, encontrava no ambiente do lar, o verdadeiro refúgio para o descanso das fadigas e o repouso espiritual. Era avesso as afetações e exibições de qualquer ordem. Simples, acessível, alegre, inofensivo e prestimoso, Dr. Affonso Ferreira, viveu praticamente, para a família, os doentes e os desfavorecidos da sorte. Possuía no cerne de sua bondade, um coração sereno e magnânimo. Cultuava, com esmero e equilíbrio, o amor sublime e a caridade cristã. Sabia divertir-se sem desintegrar-se na exibição ostensiva de certos fariseus. — Sabia fazer suas caridades com absoluta discrição e fez sempre da medicina um verdadeiro sacerdócio.



BIOGRAFIA DO DR. MANOEL AFFONSO FERREIRA

Nascido a 16 de agosto de 1879, na então villa de Jeromenha, interior do Estado do Piauí, e falecido a 15 de novembro de 1959, o Dr. Manoel Affonso Ferreira foi, positivamente, uma das mais expresivas e prestimosas personalidades brasileiras nestes últimos cem anos. Foi ele o "milésimo homem de Kiepling", na expressão do doutor J. Penido Burnier, também já falecido.

Terminados os estudos secundários, matriculou-se e extinto, em 1895, na Faculdade Nacional de Medicina, doutorando-se em 1901, tendo sido seus colegas de turma, entre outros vultos notáveis, Fernando Vaz, Henrique Roxo, Nascimento Gurgel, Hugo Werneck, etc.

Pouco depois de integrar-se na posse do pergaminho, foi trabalhar, como médico no vapor Inglês "Minho" que transportava tropas para guerra dos Boers, no sul da África. Ainda em 1901 fez seus primeiros estudos de otorrinolaringologia na Europa e clinicou durante dois anos em Vassouras no Estado do Rio de Janeiro. Regressou depois a Teresina voltando novamente a Europa, entre 1906 e 1909 onde esteve em contato com os maiores vultos, da época, em sua especialidade médica, ocasião em que frequentou as clínicas de Hark e Alexander, em Viena, e a de Leublean, em Paris. Nesta cidade em 1907 ficou conhecendo o Dr. Penido Burnier, famoso médico campineiro.

Voltando ao Brasil até 1910 exerceu atividades profissionais no Rio de Janeiro, dentro de sua especialização. Em maio de 1911 veio para Campinas, onde passou a trabalhar com o Dr. Penido Burnier em seu consultório e no Hospital de Beneficência Portuguesa.

Nesse mesmo ano, em Campinas, contraiu núpcias com Dona Anita Burlacqui. A seguir, em 1917, voltou a Teresina, após uma permanência ali, de 5 anos, em 1922, regressou à Campinas, passando no ano seguinte a trabalhar no Instituto Penido Burnier, que havia sido fundado em 1920.

Em 1923 aprimorou, ainda mais, seus conhecimentos, em Berlim, com o professor Seiffert, tornando-se daí por diante, uma das grandes autoridades mundiais nos domínios da otorrinolaringologia.

Deixou ao ensejo de sua morte, 15 filhos: Afonsina, dr. Manoel, Antonio, Afrânio, Aloisio, Armando, Ângelo, Maria, Álvaro, Alberto, Augusto, José Carlos, Anneta, Maria Aparecida e Geraldo.

Excessivamente modesto encontrava no ambiente do lar, o verdadeiro recesso para o descanso das fadigas e o repouso espiritual. Era avesso a afetações de qualquer ordem. Simples, acessível, inofensivo e prestimoso, viveu, praticamente para a família, os doentes e os desfavorecidos da sorte. Possuía um coração sereno e magnânimo. Cultuava, com perfeição, o amor sublime e a caridade cristã. Sabia dividir-se, sem desintegrar-se na vaidade camuflada de certos fariseus. Sabia fazer suas caridades com absoluta discreção e fez da medicina um verdadeiro sacerdócio.